

**Ajuda Memória - Acompanhamento Progestão nº 31/2016/COAPP/SAS**  
Documento nº 00000.073366/2016-73

Em 19 de dezembro de 2016.

<b>Assunto:</b> Eventos de Acompanhamento do Progestão nº 31/2016/COAPP/SAS no estado de Sergipe
<b>Nº do Processo Progestão:</b> 02501.0001369/2013-47
<b>Eventos:</b> <input checked="" type="checkbox"/> 5ª Oficina de acompanhamento <input type="checkbox"/> Reunião <input checked="" type="checkbox"/> Videoconferência
<b>Local:</b> Sede da Embrapa Tabuleiros Costeiros <b>Cidade:</b> Aracaju/SE
<b>Datas:</b> 5ª Oficina em 15/07/2016 e Videoconferência em 07/12/2016
<b>Instituições participantes:</b> Técnicos da SRH/Semarh de Sergipe, membros do CONERH e ANA

## Relato

1. No ano de 2016 foram realizados dois eventos de acompanhamento do Progestão no estado de Sergipe: a 5ª Oficina ocorrida em 15 de julho e uma videoconferência realizada em 07 de dezembro.
2. A 5ª Oficina aconteceu na sede da Embrapa e contou com representantes da SRH/SEMARH e membros do CONERH, além de servidora da ANA, conforme lista de presença anexa.
3. O último evento de acompanhamento do Progestão no estado em 2016, foi efetivado por meio de videoconferência, em 07/12/2016. Pela SRH/SEMARH contou com a participação dos seguintes servidores: o superintendente da SRH, Aílton Rocha, o diretor do DACRH, João Carlos Rocha, além de Ana Paula Macedo e Renilda Gomes (cadastro, outorga e monitoramento da qualidade), Overland Costa (Coordenador do CEMESE), Noêmia Lobão Cruz (Capacitação), Maria de Fátima Campos de Sá e Nicéa Piedade (Apoio aos comitês). Pela ANA participaram Ludmila Rodrigues e Elmar Castro, pela SAS /COAPP, e os servidores Érika de Castro Hessen e Luis Augusto Preto pela SGH e SOE, respectivamente.
4. O principal objetivo dos referidos eventos consistiu em acompanhar a implementação das diretrizes citadas nos Informes Progestão N<sup>os</sup> 2, 6 e 7, de 2016, visando o alcance das metas de cooperação federativa e das metas estaduais de gerenciamento de recursos hídricos no ano de 2016, último ano do Programa no estado.

## Principais encaminhamentos tomados ou providências a serem tomadas

5. Meta de cooperação federativa I.1 - Integração de dados de usuários de recursos hídricos no CNARH: em junho a SRH iniciou o cadastro de usuários na bacia do rio Sergipe por meio de empresa contratada pelo Programa Águas de Sergipe/Banco Mundial. Até novembro foram inseridos um total de 832 registros referentes a atos emitidos. Foi observado que destes, 44 constam como de domínio federal. Neste sentido foi proposto ao estado realizar um trabalho de consistência dos dados do CNARH de forma que este banco seja fidedigno à realidade dos usuários estaduais. Assim, foi solicitado que sejam verificadas as coordenadas dos usuários de domínio federal. Em caso de necessidade de correção, proceder às mesmas. Caso contrário, o empreendedor deverá ser informado que sua outorga deve ser requerida junto à ANA e em sequência o estado deverá anular o ato emitido. Caso julgue conveniente, a SRH também poderá solicitar a convalidação de seu ato na ANA, apresentando para tal a documentação e os dados utilizados para embasar tal ato. Para maiores esclarecimentos sobre a consistência do banco de dados do CNARH, que inclui a necessidade de correção de outros campos, foi prevista a realização de uma videoconferência em fevereiro com a COCAD/ANA para as devidas

instruções. Na oportunidade foi ainda informado que, até março de 2017, a ANA migrará os dados dos usuários de domínio federal para o banco de Sergipe com o respectivo nº CNARH.

6. Meta de cooperação federativa I.2 - Compartilhamento de Informações sobre águas subterrâneas: segundo informado, até dezembro de 2016, serão inseridos os dados complementares de todas as outorgas de poços concedidas no estado.

7. Meta de cooperação federativa I.3 - Contribuição para difusão do conhecimento: as informações para a elaboração do Conjuntura, sob responsabilidade da ANA, foram encaminhadas no prazo e formato solicitados.

8. Meta de cooperação federativa I.4 - Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos: registrou-se que a partir de junho de 2016 a transmissão das PCDs foi satisfatória, conforme planilha anexa do Gestor PCD. Cabe observar que, conforme solicitação do estado, a estação Pão de Açúcar foi transferida para local a jusante da anterior para facilitar sua manutenção na Rede de Alerta. No momento, o estado aguarda o código e a liberação da ID de responsabilidade da ANA, para inserção desta estação na Rede de Alerta do estado, totalizando assim 10 PCDs. Também foi discutida demanda por parte do estado em alocar mais uma estação na rede de alerta, na bacia do rio Piauí, município de Estância/SE. A ANA solicitou a formalização desta solicitação, com as devidas justificativas, a ser avaliada pela SGH. Na oportunidade, a técnica da SGH informou que há um estudo na ANA para redesenhar a rede de alerta nacional, cuja prioridade é o atendimento dos interesses da União por meio da utilização de estações de referências. Segundo informado, os boletins estão sendo gerados semanalmente, mensalmente e trimestralmente com a incorporação dos dados hidrometeorológicos gerados e, desta forma, o estado de SE está confiante no alcance de 100% desta meta em 2016.

9. Em relação à Sala de Situação, o Acordo de Cooperação Técnica findou em 07/2015 e está sendo formalizado pela ANA um novo processo para continuidade desta cooperação. Conforme combinado, a COAPP reencaminhou a documentação referente ao novo secretário da Semarh para a SOE/ANA, a fim de agilizar as providências para assinatura do novo ACT.

10. Meta de cooperação federativa I.5 - Atuação para Segurança de Barragens: foi alertado ao estado que a data de preenchimento de dados do Relatório de Segurança de Barragens, para fins da certificação, é 31/01/2017. Segundo informado, as 18 barragens do estado (planilha anexa) encontram-se cadastradas e classificadas quanto ao dano potencial e risco. Já foram regulamentados os artigos 7º e 9º da PNSB, estando pendente o 8º e 10º, que deverá estar concluído até março de 2017. A minuta está em tramitação.

11. Quanto às metas estaduais, a planilha anexa a esta Memória apresenta informações detalhadas, coletadas durante a 5ª Oficina e a Videoconferência, sobre o estágio atual destas metas, assim como as providências previstas para seu cumprimento ou aperfeiçoamento. Cabe ressaltar que, no âmbito do Projeto Águas de Sergipe/Banco Mundial, foi concluído o estudo de Desenvolvimento Institucional para o órgão gestor de recursos hídricos no estado, tendo sido apontado duas alternativas: a criação de uma autarquia para a gestão estadual dos recursos hídricos ou sua incorporação pela COHIDRO, responsável pela operação da infraestrutura hídrica no estado. Estes estudos serão levados para apreciação do Governo, havendo a expectativa de uma reforma administrativa no estado.

12. Atualmente a SRH/SEMARH está instalada precariamente, com previsão de, até o final deste mês, ocorrer a mudança para instalações mais adequadas no prédio da antiga ADEMA (Administração Estadual de Meio Ambiente). As contratações de bolsistas previstas ainda não foram efetivadas.

13. A COAPP verificará junto à Secretaria de Recursos Hídricos –SRHU/MMA o calendário das reuniões plenárias do CNRH em 2017 para conhecimento da SRH/SE e irá verificar na ANA a possibilidade de o estado participar de capacitação sobre bacia *ottocodificada* via WEB. Também irá verificar junto ao setor responsável pelo Programa Produtor de Água na ANA os estados com regulamentação de PSA para envio a Sergipe.

14. Finalmente, tendo em vista a renovação dos contratos do Progestão em 2017, foi alertado sobre a relevância do desembolso dos recursos financeiros já transferidos pelo programa. A SRH apresentou documentação anexa que demonstra que a execução financeira dos recursos, até 2016, foi da ordem de 18%, valor considerado muito aquém das prioridades de demandas definidas pelo estado e aprovadas na Resolução CONERH nº 19/2014. A SRH sugeriu que a ANA formalize junto aos secretários estaduais a necessidade de se atingir um patamar mínimo para este desembolso, o que será feito por ocasião do convite para o II Seminário do Progestão, previsto em março de 2017, para discussão dos critérios e metas dos contratos a serem renovados.

## **Conclusões**

15. Os eventos realizados em 2016 atenderam aos objetivos de acompanhar o planejamento e cumprimento das atividades desenvolvidas pelo estado de Sergipe para a certificação do Progestão. O

estado, embora com uma equipe reduzida, tem conseguido atuar de forma coesa e objetiva e, juntamente com outros recursos e projetos em andamento, foi capaz de somar esforços, obtendo êxito no atendimento de metas do programa, alcançar resultados e, sem dúvida, avançar em diversos aspectos na gestão estadual de recursos hídricos.

Atenciosamente,

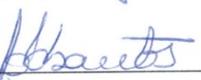
(assinado eletronicamente)  
LUDMILA ALVES RODRIGUES  
Gestora do Contrato nº 085/ANA/2013  
Portaria ANA nº 145, de 30 de março de 2016

Ciente. Para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)  
CARLOS MOTTA NUNES  
Superintendente Adjunto de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

LISTA DE PRESENÇA

5ª OFICINA PROGESTÃO EM SERGIPE – 8H – DIA 15/07/2016 – SALA 29 EMBRAPA TABULEIROS COSTEIROS

NOME	INSTITUIÇÃO	CONTATO (TELEFONE/ EMAIL)	ASSINATURA
Hygor Leite dos Santos	Semarh / SRH	(79) 99958-1858	
Braulio Silva Andrade	Semarh / SRH	(79) 99936-0763	
Luciana Bastos Santos	SEMARH / SRH	(79) 99914-2599	
Kaique Jordon Soares Cirilo	SEMARH / SRH	(79) 99869-0103	
Nemia Alice Fery Lobão Cruz	SEMARH / SRH	nemialobao@semarh.se (79) 99883-9049	
Joangela S. E. Divino	SEMARH / ASCOM	joangela-curtosio@gmedica	
Kênia Marcolli de Sousa	FIES	kenia.sousa@fies.org.br	
PEDRO DE MENEZES LESSA	SEMARH	(79) 98853-6404	
AILTON FRANCISCO DA ROSA	SEMARH / SRH	(79) 98819-7713	
Renilda Gomez de Saes	SEMARH / SRH	(79) 3198-1904	
Waldenly Lopes	SEMARH / DAC	(79) 988118020	
Ricardo Inocencio Silva	Semarh / AS TUR	(79) 99985-6209	
Marcos Barberino de Oliveira	Semarh / Gabinete	(79) 998284864	



**Relatório de Índice Composto Anual**

Lista: 0-SE | Período: 2016

Código	Nome	Tp	Ori	St.Est.	Marca	Sens	Tran	Uf	Dt.Inst.	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16
50187000	BARRAGEM DO RIO POXIM	(F)	PS	Ativo		NI-7; VA-N		SE	mai/12	96	80	100	98	96	100	98	99	99	54	21
1037085	BARRAGEM DO RIO POXIM	(P)	PS	Ativo		PR-1		SE	mai/12	97	85	100	98	96	100	98	99	99	54	76
50169500	CAMINHO DO RIO	(F)	PS	Ativo	VA-2	NI-7; VA-S	GO	SE	ago/12	98	85	100	98	96	100	98	99	99	99	96
0	CAMINHO DO RIO	(P)	PS	Ativo	VA-2	PR-1	GO	SE	ago/12	98	85	100	98	96	100	98	99	99	99	96
49695000	CEDRO DO SÃO JOÃO	(F)	PS	Ativo		NI-7; VA-N		SE	mai/12	95	78	99	98	96	100	98	99	99	99	93
1036067	CEDRO DO SÃO JOÃO	(P)	PS	Ativo		PR-1		SE	mai/12	95	78	99	96	96	100	98	99	99	99	93
50090000	MARUIM	(F)	PS	Ativo	VA-2	NI-7; VA-N	GO	SE	mar/12	97	84	100	98	96	100	98	99	99	99	95
1037082	MARUIM	(P)	PS	Ativo	VA-2	PR-1	GO	SE	mar/12	97	84	100	98	96	100	98	99	99	99	95
49580000	NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	(F)	PS	Ativo	VA-2	NI-7; VA-N	GO	SE	abr/12	97	83	100	98	96	100	98	99	99	99	95
1037084	NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	(P)	PS	Ativo	VA-2	PR-1	GO	SE	abr/12	97	83	100	98	96	100	98	99	99	99	95
50185000	PONTE BR-235	(F)	PS	Ativo	VA-2	NI-7; VA-N	GO	SE	mar/12	98	84	91	98	96	100	98	99	99	99	96
1037083	PONTE BR-235	(P)	PS	Ativo	VA-2	PR-1	GO	SE	mar/12	98	84	91	98	96	100	98	99	99	99	96
50195000	POVOADO MOENDA	(F)	PS	Ativo	VA-2	NI-7; VA-N	GO	SE	mar/12	98	86	98	98	96	100	98	99	99	100	95
1137045	POVOADO MOENDA	(P)	PS	Ativo	VA-2	PR-1	GO	SE	mar/12	98	86	100	98	96	100	98	99	99	100	95
50187300	RIO POXIM BR-101	(F)	PS	Ativo		NI-7; VA-N		SE	out/14	0	0	0	0	0	0	1	99	99	99	94
0	RIO POXIM BR-101	(P)	PS	Ativo		PR-1		SE	out/14	26	35	0	0	0	95	97	99	99	98	94
50192000	SÃO CRISTÓVÃO	(F)	PS	Ativo	VA-2	NI-7; VA-N	GO	SE	mar/12	0	0	0	0	0	72	98	99	99	99	95
1037081	SÃO CRISTÓVÃO	(P)	PS	Ativo	VA-2	PR-1	GO	SE	mar/12	0	0	0	0	0	72	98	99	99	99	95
<b>MÉDIAS:</b>										77	67	77	76	75	91	93	99	99	94	90

Origem: AE - ana/inpe | AM - ana/sivam | SO - setor elétrico | CE - cotaonline | PS - projetos\_especiais .

Marca: VA - VAISALA (1: MAW-55; 2: MAW-55M; 3: 555) | CA - CAMPBELL (6: CR-800; 7: CR-1000) | HO - HIDROMECC/OTT (4: GP; 5: GO) | RM - RMQA\_GPRS (8: RMQA\_GPRS) | CO - COTAONLINE (9: COTAONLINE).

Sensor: PR - Precipitacao: (1: Báscula; 2: Não Especificado).

Sensor: NI - Nível: (1: Encoder; 2: Pressão; 3: Display; 4: Ultrassônico; 5: Radar; 6: Res. 3; 7: Não Especificado).

Sensor: VA - Vazão: (S: Sim; N: Não).

Transmissão: SA - SCD/ARGOS | GO - GOES | GP - GPRS | RM - RMQA.

Maior que 90%

Entre 80% e 90%

Menor que 80%

Estação não Instalada ou Desativada

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DA REDE HIDROMETEOROLÓGICA – SGH

**Barragens do estado de Sergipe**

Barragem_UF	Barragem_Municipio	Órgão fiscalizador	Empreendedor_Nor	Autorizacao_1	Autorizacao_2	Autorizacao_3	Barragem_Nome	Barragem_Altura_1	Barragem_Altura_2	Barragem_Capaci	Barragem_Principal	Uso_principal	Latitude_dec	Longitude_dec	Datum
SE	Carira	SEMARH-SE	DNOCS				Carira	15,2	15,2	0,8220	Terra	Abastecimento de água	-10,373889	-37,696944	SAD69
SE	Cumbe	SEMARH-SE	DNOCS				Cumbe	18,6	18,6	0,9980	Terra	Lazer	-10,364722	-37,185556	SAD69
SE	Frei Paulo	SEMARH-SE	DNOCS				Alagadiço	13,9	13,9	1,0620	Terra		-10,518889	-37,576389	SAD69
SE	Frei Paulo	SEMARH-SE	DNOCS				Coité	17	17	0,8240	Terra		-10,551667	-37,568889	SAD69
SE	Gracho Cardoso	SEMARH-SE	DNOCS				Três Barras	21	21	7,9896	Terra	Abastecimento hidro-agricola	-10,193333	-37,224167	SAD69
SE	Itabaiana	SEMARH-SE	COHIDRO SE				Jacarecica I	20	20	4,7000	Concreto convencio	Abastecimento hidro-agricola	-10,533333	-37,300000	SAD 69
SE	Itabaiana	SEMARH-SE	COHIDRO SE				Ribeira	26	26	16,5000	Terra	Abastecimento de água	-10,800000	-37,416667	Sad 69
SE	Itabaiana	SEMARH-SE	DNOCS				Itabaiana	12,8	12,8	2,7100	Terra	Abastecimento hidro-agricola	-10,674722	-37,410000	SAD69
SE	Malhador	SEMARH-SE	COHIDRO SE				Jacarecica II	47,5	47,5	30,3900	Terra	Abastecimento de água	-10,720278	-37,288611	Sad 69
SE	N.S. da Glória	SEMARH-SE	DNOCS				Algodoeiro	15,4	15,4	1,8680	Terra	Pesca	-10,118889	-37,600556	SAD69
SE	N.S. da Glória	SEMARH-SE	DNOCS				Gloria	14,6	14,6	0,5867	Terra	Lazer	-10,234444	-37,404722	SAD69
SE	Poço Verde	SEMARH-SE	COHIDRO SE				Ernesto Benicio de Oliveira	11,5	11,5	2,2140	Terra	Piscicultura			
SE	Porto da Folha	SEMARH-SE	DNOCS				Lagoa do Rancho	19,8	19,8	1,8140	Terra	Abastecimento hidro-agricola	-9,957500	-37,445833	SAD69
SE	Propriá	SEMARH-SE	CODEVASF				Comporta	9,5	9,5	3,0000	Concreto convencio	Abastecimento hidro-agricola	-11,206389	-36,842500	Sad 69
SE	Ribeirópolis	SEMARH-SE	CODEVASF				João Ferreira	9	9	0,2600	Terra	Abastecimento de água	-10,568611	-37,390833	Sad 69
SE	Ribeirópolis	SEMARH-SE	DNOCS				Ribeirópolis	17,4	17,4	0,9200	Terra	Pesca	-10,522778	-37,273889	SAD69
SE	São Cristóvão	SEMARH-SE	DESO				Sindicalista Jaime Umbelino de Souza	25	25	32,7300	Terra	Abastecimento de água			
SE	Tobias Barreto	SEMARH-SE	COHIDRO SE				Jabiberi	21,5	21,5	4,3000	Concreto convencio	Abastecimento de água	-11,056111	-37,911667	SAD69

## METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

ID	META	VARIÁVEL	Ponto Focal/ANA	Ponto Focal/SE	Responsável no Estado	Status da Meta (informar dificuldades já identificadas e que ameaçam o cumprimento da meta)	5a Oficina - 15/07/2016	Videoconferência - 07/12/2016	Ações previstas nos próximos anos	Fonte de recursos	Prazo de execução
I.1	Integração das bases cadastrais	Dados de usuários de recursos hídricos disponibilizados no CNARH	Raquel Scalia e Maurício Pontes/SFI	Renilda / João Carlos / Ana Paula	SEMARH/ SRH/ DACRH	O estado digita os dados do cadastro diretamente no CNARH 40. Atualmente está em andamento o cadastro de usuários na bacia hidrográfica do rio Sergipe, utilizando recursos financeiros do Projeto Águas de Sergipe/Banco Mundial, com os seguintes critérios: todos os usuários de recursos hídricos que captem mais de 1.000L/h; todos os lançamentos de efluentes industriais e domésticos; todos os poços tubulares que tenham uma derivação de água superior a 1.000L/h; todas as barragens não dispensadas de outorga, segundo estabelecido na Resolução n° 01/2001 e Resolução n° 20/2014 do CONERH.	Desde a primeira carga no CNARH foram inseridos todos os usuários regularizados, incluindo aqueles com atos vencidos, num total de cerca de 600 registros. A partir de jan/2015 vem sendo inseridos os vencidos em processo de regularização e os novos usuários. A partir de junho inicia o cadastro de usuários na bacia do rio Sergipe no CNARH por meio de empresa contratada pelo Programa Águas de Sergipe.	De acordo com o relatório do CNARH foram inseridos, até novembro deste ano, um total de 832 registros referentes a atos emitidos, sendo 44 de domínio federal. Ainda falta inserir alguns usuários com atos de 2016. Serão encaminhadas as 2 listas conforme Informe n° 2/2016. A SRH está realimentado todas as outorgas emitidas de 2000 a 2016. Os dados referentes às outorgas de domínio federal serão oportunamente verificados. <b>Deverá ser agendada uma videoconferência, em janeiro, com a ANA/COCAD sobre o andamento e problemas encontrados referentes ao CNARH com vistas a sua consolidação.</b>	Manter rotina de preenchimento e consistência do cadastro. Foi informado que, até o primeiro trimestre de 2017, os dados referentes aos usuários regularizados pela ANA no estado estarão disponíveis na planilha do CNARH 40 com o respectivo n° CNARH.	Águas de Sergipe e Progestão	Até 20/01/2017
I.2	Compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas	Informações disponibilizadas para o SNIRH	Fernando Oliveira/SIP	João Carlos	SEMARH/ SRH/DACRH	O estado dispõe da maior parte das informações complementares requeridas para os poços cadastrados e/ou outorgados no CNARH 40. Há cadastro no SIAGAS mas não é utilizado o Importa Siagas.	A Oficina da COSUB foi realizada. Os usuários de água subterrânea regularizados já estão cadastrados no CNARH 40, faltando incluir os dados complementares.	<b>Serão inseridos novamente, até o final de 2016, todos os usuários de poços (já cadastrados de 2000 a 2016), com as informações complementares sobre águas subterrâneas.</b>	A Semarh registra a importância da elaboração de estudos sobre o aquífero Marituba/Cotinguiba na região da Grande Aracaju e propõe a elaboração de Nota Técnica sobre o tema e o compartilhamento de recursos estaduais do Funerh e Progestão para tal tarefa.	Progestão	Até 28/02/2017
I.3	Contribuição para difusão do conhecimento	Dados disponibilizados para o relatório "Conjuntura dos Recursos Hídricos"	Alexandre Lima e Laura Tillmann / SPR	Pedro Lessa / Renilda	SEMARH/ SRH/ DEPCRH	A SPR/ANA encaminha anualmente ofício ao Estado solicitando as informações no formato e prazo estabelecidos no documento.	Pedro Lessa é responsável por consolidar todas as informações necessárias para repasse.	Os dados para o Conjuntura foram enviados no prazo e formato solicitados.	Após consistência, os dados de outorga estarão disponíveis no CNARH e os de monitoramento serão disponibilizados para o Quilágua (incluindo os dados da rede estadual).	--	Até out/2016
I.4	Prevenção de eventos hidrológicos críticos	Manual Operativo da Sala de Situação elaborado, boletins diários produzidos e manutenção corretiva da rede telemétrica realizada	Alessandra e Vinicius/ SUM Fabrício e Erika/SGH	Overland / João Carlos / Ana Paula	SEMARH/ SRH/Sala de Situação/ DACRH	Atualmente, encontram-se instaladas 9 estações da Rede de Alerta sob responsabilidade da SRH. A Pão de Açúcar, localizada na margem esquerda do São Francisco, no estado de Alagoas, foi excluída do PCD de Sergipe, devido a problemas para sua manutenção, sendo substituída por outra PCD na porção sergipana, a jusante da anterior. Os Boletins diários da Sala de Situação estão sendo gerados conforme orientação da ANA.	Cabe alertar, conforme planilha do gestor PCD anexa, que os meses de janeiro a maio apresentaram desconformidade com a meta de disponibilidade mensal mínima de 80%.	A partir de junho, conforme planilha anexa, a transmissão de dados das 9 PCDs encontra-se nos níveis exigidos, com índice superior a 80%. Os responsáveis pela Sala de Situação já estão acompanhando o gestor PCD. Foi efetivado o novo contrato para manutenção e operação da rede hidrométrica de Sergipe. Foram encaminhados os dados da nova estação de Pão de Açúcar, para fins de registro no gestor PCD da ANA. <b>A SEMARH deverá encaminhar ofício à ANA justificando a necessidade de inclusão de uma nova estação no rio Piauítinga, município de Estância. A SEMARH irá verificar como está o andamento do novo ACT com a ANA. A SEMARH alertou sobre a necessidade da implantação, em todas as estações, de referências de nível com cota do IBGE, considerado pertinente pela ANA.</b>	Permanece a necessidade de modelagem hidrológica de propagação de cheias. Foi informado que no novo contrato a ser firmado para manutenção e operação da rede hidrométrica de Sergipe, será incluída a determinação das cotas no padrão IBGE e a medição de vazão trimestral para 8 estações da rede de alerta.	SEMARH/ SRH e ANA	Até dezembro de cada ano
I.5	Atuação para segurança de barragens	Implementação da Política Nacional de Segurança de Barragens pelos estados	Fernanda Laus/SRE	João Carlos / Pedro Lessa	SEMARH/ SRH/ DACRH	Foi elaborado o painel de segurança de barragens para as unidades de Jacarecica I, Jacarecica II, Poção da Ribeira e Sindicalista Jaime Umbelino de Souza (Poxim) com recursos financeiros provenientes do Projeto Águas de Sergipe. Também está prevista a elaboração do plano de segurança para as barragens acima mencionadas, localizadas na bacia do rio Sergipe, com a participação dos empreendedores (COHIDRO e DESO).	Já foram cadastradas e classificadas 18 barragens no estado (planilha anexa). A inspeção no restante das barragens não foi concluída em todas as barragens. A Cohidro está contratando os serviços emergenciais recomendados pelo painel de segurança, com recursos do Águas de Sergipe. Quanto à regulamentação da política de segurança de barragens no estado foi aprovada a Portaria para classificação das barragens e para definição da periodicidade de inspeção nas barragens. Foi sugerido a visita técnica da equipe responsável por esta meta, incluindo SRH, DESO, Codevasf, DNOCS e Cohidro, na Bahia (Quitéria).	A regulamentação dos artigos 7º (classificação) e 9º (Inspeções de Segurança Regular e Especial) já foi efetuada. Existe uma minuta para regulamentação dos artigos 8º (PSB) e 10º (Revisão Periódica de Segurança de Barragens) que deverá ser concluída até março, após discussão com o Grupo de Segurança de Barragens. Também foi comunicado aos empreendedores suas responsabilidades perante a Lei n.º 12.334/2010. A classificação por dano potencial associado foi feita com base no levantamento através de imagens de satélite SPOT e fotografias aéreas. <b>Até março de 2017 estaremos realizando visita técnica à Bahia. Estremos ratificando comunicado à ADEMA para o cadastramento no RSB das barragens de resíduos industriais.</b>	Acompanhamento da ação pelo Grupo de Segurança de Barragens. Manutenção dos dados e eventual inclusão de barragens no cadastro. Implementar a política de segurança das barragens no estado.	Progestão e Águas de Sergipe	RSB até jan/2017 e regulamentação da PNSB no estado até mar/2017

Acompanhamento do Progestão em SERGIPE no ano de 2016: 5ª Oficina em 15 de julho e Videoconferência em 07 de dezembro

ESTADO: SE ENTIDADE ESTAD TIPOLOGIA: B TIPOLOGIA: B 9 VARIÁVEIS OBRIGATÓRIAS 5º PERÍODO DE CERTIFICAÇÃO

METAS ESTADUAIS

METAS	ID	VARIÁVEIS AVALIADAS	Peso (%)	Nível min B	Nível aprovado	Auto Avaliação	DESAFIO?	Principais aspectos levantados	Medidas previstas	Respon-sáveis	Recursos
META II.1 - Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social	1.1	<u>Organização institucional do modelo de gestão</u>	15	3	3	3	NÃO	A SEMARH é o órgão gestor estadual e a SRH o braço operacional da gestão de recursos hídricos. A SRH é integrada pelo Departamento de Planejamento e Coordenação dos Recursos Hídricos (DEPCRH) e pelo Departamento de Administração e Controle de Recursos Hídricos (DACRH). Com recursos do Projeto Águas de Sergipe/Banco Mundial foi contratado consultor para realizar um Estudo de Desenvolvimento Institucional no estado.	Dar continuidade ao projeto Águas de Sergipe com ações previstas para atendimento desta meta. As atuais instalações do prédio da SRH são precárias e causam diversos problemas para uma atuação satisfatória do órgão, como por exemplo o acesso à internet e a falta de integração com a Sala de Situação. <b>Está previsto a mudança do prédio da SRH para a ADEMA.</b>	SEMARH/ SRH	Águas de Sergipe
	1.2	<u>Organismo(s) Coordenador/ Gestor</u>		3	3	3	NÃO	A SEMARH conta com uma Diretoria de Administração e Finanças (DAF) e com Assessorias de Planejamento, Jurídica e de Comunicação. Na Superintendência de Recursos Hídricos (SRH) identifica-se, entretanto, a deficiência de recursos humanos uma vez que o quadro de profissionais nela lotado é limitado, com pessoal terceirizado, em cargo comissionado ou cedido por outros órgãos da administração pública. Destaca-se a relevância da realização de concurso público para estruturação da SRH. Cabe registrar que está previsto no estado a implantação do Canal do Xingó.	Já foi concluído o estudo de Desenvolvimento Institucional para criação do órgão gestor de recursos hídricos pelo Projeto Águas de Sergipe/Banco Mundial. <b>Foram apontadas duas alternativas para a SRH, a serem apreciadas pelo Governo: a criação de uma autarquia ou sua incorporação pela Cohidro, responsável pela operação da infraestrutura hídrica no estado. Reitera-se a recomendação da contratação de bolsistas para reforço da equipe, tendo em vista as atividades advindas do cumprimento de metas do Progestão e os recursos repassados para o fortalecimento da gestão.</b>	SEMARH/ SRH, CONERH, ANA e Banco Mundial	Progestão e Águas de Sergipe
	1.3	Gestão de Processos		2	2	2	NÃO	Existem os Manuais de Outorga, de Fiscalização e de Procedimentos Internos elaborados em 2005. Não há problemas identificados, somente a necessidade de atualização ou revisão destes documentos.	<b>Rever os fluxos de outorga. O TdR para integração de procedimentos entre outorga e licenciamento ambiental, prevendo um sistema computacional de controle administrativo (Águas de Sergipe), aguarda a não objeção do Banco Mundial.</b>	SEMARH/ SRH	Águas de Sergipe
	1.4	<u>Arcabouço legal</u>		3	3	3	NÃO	A Política Estadual de Recursos Hídricos foi estabelecida pela Lei nº 3.870/1997. A referida Lei foi atualizada e aprovada pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos em 2011, aguardando regulamentação. Diversos instrumentos legais regulam o gerenciamento dos recursos hídricos no estado.	<b>Regulamentar a política estadual atualizada em 2011. O estudo do arranjo institucional prevê a compatibilização do arcabouço legal.</b>	SEMARH/ CONERH	
	1.5	<u>Conselho Estadual de Recursos Hídricos</u>		3	4	4	NÃO	O Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CONERH) foi criado através do Decreto nº 18.099/1999. Desde então, aprovou 25 Resoluções sobre diversos temas relacionados à gestão de recursos hídricos. Reune-se com frequência trimestral e as reuniões extraordinárias acontecem conforme as necessidades. Pouca articulação/integração do CNRH com os Conselhos Estaduais. Necessidade de agenda comum, principalmente em nível regional. <b>Não foi feito contato no CNRH para o estado ter acesso às convocatórias e participação nas Câmaras Técnicas.</b>	<b>Fortalecer o portal do estado com informações sobre os colegiados. Aproveitar a criação da CTIL para discussão de temas relacionadas ao Progestão. Sancionar a revisão da legislação pelo CONERH por ocasião da definição do arranjo institucional a ser criado. Necessidade de capacitação sistemática. Melhoria das pautas de reuniões de forma a dinamizar a atuação do CONERH e CBHs.</b>	SEMARH, CONERH e CBHs	Progestão
	1.6	Comitês de bacias e organismos colegiados		2	2	3	NÃO	Foram criados no estado os comitês das bacias hidrográficas dos rios Japarutaba, Sergipe e Piauí. A SEMARH é membro do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. <b>Falta a criação dos comitês interestaduais das bacias hidrográficas dos rios Real e Vaza Barris.</b> Os recursos financeiros necessários ao funcionamento desses comitês são provenientes do FUNERH e, atualmente, também do Progestão.	<b>Estabelecer estratégia para a gestão compartilhada de recursos hídricos em conjunto com a ANA e INEMA nas bacias dos rios interestaduais Real e Vaza Barris. Fortalecer os CBHs por meio da aplicação de recursos para aquisição de equipamentos e outros, em atendimento à Res. CONERH 19/2014. No próximo ano será feita a adesão ao Procomitê, recentemente lançado pela ANA.</b>	SEMARH/ SRH	FUNERH e Progestão

Acompanhamento do Progestão em SERGIPE no ano de 2016: 5ª Oficina em 15 de julho e Videoconferência em 07 de dezembro

ESTADO: SE ENTIDADE ESTAD TIPOLOGIA: B TIPOLOGIA: B 9 VARIÁVEIS OBRIGATÓRIAS 5º PERÍODO DE CERTIFICAÇÃO

METAS ESTADUAIS

METAS	ID	VARIÁVEIS AVALIADAS	Peso (%)	Nível mín B	Nível aprovado	Auto Avaliação	DESAFIO?	Principais aspectos levantados	Medidas previstas	Respon-sáveis	Recursos
	1.7	Agências de água e entidades delegatárias		2	2	2	NÃO	O apoio ao funcionamento dos comitês das bacias dos rios Japarutuba, Sergipe e Piauí é realizado pela SEMARH, através dos serviços prestados por técnicos pertencentes ao DEPCRH. Ressalta-se que a Secretaria Executiva do Comitê da bacia do rio Sergipe está sediada nas dependências da SRH, sendo o secretário executivo um servidor dessa Superintendência.	Os recursos financeiros necessários ao funcionamento dos comitês são provenientes do FUNERH e do Progestão.	SEMARH/SRH	FUNERH e Progestão
	1.8	Comunicação social e difusão		2	2	2	NÃO	A SRH não possui em sua estrutura organizacional setor específico para tratar de tais temas. Não existe planejamento das ações relacionadas à comunicação social e à difusão de informações referentes à gestão de recursos hídricos. Estas atividades acontecem conforme as demandas momentâneas e são conduzidas pela Assessoria de Comunicação (ASCOM) da SEMARH. Assim, por ocasião de eventos, tais como a Semana da Água, Olimpíada Ambiental, Encontro de Recursos Hídricos em Sergipe (ENREHSE), e de reuniões relacionados à temática de gestão de recursos hídricos, bem como diante da necessidade de divulgação de projetos/ações/atividades, os sites da SEMARH e da SRH fazem a divulgação.	Previsto no Águas de Sergipe e também no Progestão, que disponibilizará parte dos recursos para os colegiados.	SEMARH/SRH	Águas de Sergipe / Progestão
	1.9	Capacitação setorial		2	2	2	NÃO	No início da década de 2000, contratou-se consultoria especializada para elaboração de um Plano de Capacitação. Este Plano, no entanto, não chegou a ser plenamente efetivado. A SRH tem promovido cursos de pós-graduação em gestão de recursos hídricos a nível de especialização com o apoio da Universidade Federal de Sergipe (UFS). O primeiro deles ocorreu com recursos oriundos do Próágua no período 2000/2001. O segundo ocorreu com recursos provenientes do FUNERH no período 2012/2013. Estes cursos tiveram, essencialmente, como público-alvo, técnicos da SEMARH e de órgãos componentes do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Ressalta-se que este último curso induziu a criação do mestrado em recursos hídricos na referida Universidade em 2011.	A SEMARH/SRH (Noemia) tem participado do Projeto DesenvolveRH, executado pela ANA, através da Fundação Dom Cabral. Recentemente foi elaborada uma planilha consolidada e alguns técnicos tem participado de cursos ofertados pela ANA. <b>Necessidade de elaborar o Plano de Capacitação do sistema estadual, adotando conhecimentos adquiridos no projeto DesenvolveRH. Implementar o Plano de Capacitação. A ANA esclarece que esta meta irá integrar as metas de cooperação federativa nos novos contratos do Progestão a serem renovados no próximo ano.</b>	SEMARH/SRH (Noemia)	Progestão e Águas de Sergipe
	1.10	Articulação com setores usuários e transversais		2	2	2	NÃO	A articulação do poder público com os setores usuários se dá, predominantemente, através do CONERH (composto por membros representantes do poder executivo estadual e municipal, poder legislativo, usuários de recursos hídricos, organizações civis e comitês de bacias hidrográficas estaduais) e dos comitês de bacia (compostos por membros representantes desses mesmos segmentos). Foi adotado na elaboração dos Planos das Bacias Hidrográficas dos rios Sergipe, Japarutuba e Piauí metodologia de construção de um pacto institucional entre os diversos setores.			

São 4 variáveis de gestão LEGAIS com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (1.1, 1.2, 1.4 e 1.5)

Alcance dos níveis de exigência em pelo menos 6 variáveis de gestão

Não há desafios no Grupo I de acordo com os níveis aprovados. Refletir sobre os níveis a serem alcançados no próximo ciclo.

Acompanhamento do Progestão em SERGIPE no ano de 2016: 5ª Oficina em 15 de julho e Videoconferência em 07 de dezembro

ESTADO: SE ENTIDADE ESTAD TIPOLOGIA: B TIPOLOGIA: B 9 VARIÁVEIS OBRIGATÓRIAS 5º PERÍODO DE CERTIFICAÇÃO

METAS ESTADUAIS

METAS	ID	VARIÁVEIS AVALIADAS	Peso (%)	Nível min B	Nível aprovado	Auto Avaliação	DESAFIO?	Principais aspectos levantados	Medidas previstas	Respon-sáveis	Recursos
META II.2 - Variáveis de Planejamento	2.1	Balanco hídrico	10	2	3	3	NÃO	Alguns estudos foram elaborados visando ou incluindo em seus conteúdos a execução do balanço hídrico nas bacias hidrográficas. São eles: Estudo para o Desenvolvimento dos Recursos Hídricos do Estado de Sergipe (2000), Estudo de Disponibilidade e Demanda de Água nas Unidades de Balanço das Bacias Hidrográficas do Estado de Sergipe (2003), Planos Diretores de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas de Rios Afluentes do São Francisco (1998), Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH) (2010). Contudo, tendo em vista, a escassez de informações hidrológicas disponíveis por ocasião da elaboração destes estudos, observa-se que os resultados dos mesmos necessitam, em alguns casos, de uma reavaliação. Neste sentido, os balanços hídricos das bacias hidrográficas dos rios Japarutuba, Sergipe e Piauí estão sendo revistos, neste momento, por ocasião da elaboração dos planos dessas bacias, no entanto, não foi contemplado o balanço hídrico mensal.	Os dados do balanço hídrico serão complementados em função dos planos de bacia dos rios Japarutuba, Sergipe e Piauí, além dos dados de monitoramento da rede hidrometeorológica. Essas três bacias, que representam a maior demanda do Estado, terão análise mais detalhada.	SEMARH/SRH	FUNERH e Águas de Sergipe (cadastro)
	2.2	Divisão hidrográfica		2	3	3	NÃO	A Resolução CONERH nº 13/2011 aprovou o Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH), no qual existe um volume específico intitulado "Estudo, Análise e Proposta da Divisão Hidrográfica de Sergipe em Unidades de Planejamento e Bacias Hidrográficas" (RE-2).	O CONERH já aprovou, por meio da Resolução nº 25/2015, a formalização da divisão hidrográfica do Estado.	SEMARH/SRH	
	2.3	Planejamento estratégico institucional		2	2	2	NÃO	Em 2011, a SEMARH elaborou o seu Planejamento Estratégico (PE) para o período 2012-2015, composto de Missão, Visão, Valores, Diretrizes Estratégicas, Programas, Objetivos e Linhas de Ação, e o incorporou ao Plano Plurianual (PPA) do mesmo período, com as metas específicas para cada Ação. Tanto o PE como o PPA estão sendo implementados desde então e avaliados através dos indicadores definidos, porém há a necessidade de sua aprimorização.	Realizar o planejamento estratégico quando estiverem definidas as questões institucionais que serão abordadas no âmbito do estudo Águas de Sergipe.	SEMARH/SRH	Progestão e Águas de Sergipe
	2.4	Plano Estadual de Recursos Hídricos		3	3	3	NÃO	O Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH) foi aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CONERH) através da Resolução nº 13/2011, porém as ações previstas nesse documento ainda não foram implementadas.	Implementar as ações previstas no PERH.	SEMARH/SRH	
	2.5	Planos de bacia		2	2	4	NÃO	Os planos das bacias dos rios Japarutuba, Sergipe e Piauí foram concluídos e aprovados pelos respectivos comitês. Faltam os planos das bacias costeiras e das bacias interestaduais dos rios Real e Vaza Barris. Na revisão do Plano da bacia do São Francisco, em andamento, deverão ser consideradas também as bacias afluentes. Já está aprovado pelo CBHSF a atualização do plano diretor da bacia do rio Jacaré de 2001, afluente do rio São Francisco em Sergipe (Propriedade mais populosa na bacia) (2015).	Está em discussão a integração das bacias costeiras pelos comitês das bacias estaduais adjacentes (Japarutuba e Piauí). Prever a retomada do ACT com a Bahia para a elaboração dos planos dos rios Real e Vaza-Barris.	SEMARH/SRH	

Acompanhamento do Progestão em SERGIPE no ano de 2016: 5ª Oficina em 15 de julho e Videoconferência em 07 de dezembro

ESTADO: SE ENTIDADE ESTAD TIPOLOGIA: B TIPOLOGIA: B 9 VARIÁVEIS OBRIGATÓRIAS 5º PERÍODO DE CERTIFICAÇÃO

METAS ESTADUAIS

METAS	ID	VARIÁVEIS AVALIADAS	Peso (%)	Nível min B	Nível aprovado	Auto Avaliação	DESAFIO?	Principais aspectos levantados	Medidas previstas	Respon-sáveis	Recursos
	2.6	Enquadramento		2	2	3	NÃO	Tem-se um estudo propositivo intitulado "Programa de Enquadramento dos Cursos d'Água do Estado de Sergipe, de acordo com a Resolução CONAMA nº 20/1986" abrangendo os principais mananciais superficiais do Estado, realizado em 2003. Este estudo foi adaptado para a Resolução CONAMA nº 357/2005 por ocasião da elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos, o qual apresenta um volume específico sobre esse tema (Reenquadramento dos Corpos d'Água do Estado de Sergipe (Resolução CONAMA nº 357/2005) - (RE-4)). Foi enquadrado, através da Resolução CONERH nº 24/2015, o rio Fundo, na bacia hidrográfica do rio Piauí.	Está na fase final da licitação, com o recebimento das Solicitações de Propostas - SDP.		
	2.7	Estudos especiais de gestão		3	3	3	NÃO	Existem no âmbito da SEMARH/SRH diversos estudos que subsidiam a gestão de recursos hídricos, entre os quais destacam-se: Planos Diretores de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas de Rios Afluentes do São Francisco (1998), Estudo para o Desenvolvimento dos Recursos Hídricos do Estado de Sergipe (2000), Avaliação Hidrogeológica e Hidroquímica dos Aquíferos de Aracaju e São Cristóvão (2001), Programa de Ampliação e Operação da Rede Hidrometeorológica e da Qualidade da Águas do Estado de Sergipe (2001), Programa de Enquadramento dos Cursos d'Água do Estado de Sergipe, de acordo com a Resolução CONAMA nº 20/1986 (2003), Estudo de Disponibilidade e Demanda de Água nas Unidades de Balanço das Bacias Hidrográficas do Estado de Sergipe (2003), Avaliação Hidrogeológica e Hidroquímica dos Aquíferos nas Microrregiões de Boquim, Estância e Agreste de Lagarto (2007) e Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH) (2010).	Os estudos mencionados necessitam, em tempo oportuno, serem atualizados e revisados. Solicitados à ANA estudos para avaliação dos aquíferos Marituba e Cotinguiba (2016).	SEMARH/SRH	FUNERH
	2.8	Modelos e Sistema de Suporte à Decisão		2	2	1	SIM	Não se tem um modelo de suporte à decisão implementado, mas o seu desenvolvimento está previsto no âmbito do Programa Águas de Sergipe na atividade intitulada "Definição de critérios outorga e modelos de simulação e sistemas de apoio à decisão".	Estudos a ser realizado futuramente no âmbito do Programa Águas de Sergipe.	SEMARH/SRH	Águas de Sergipe

São 2 variáveis de gestão de PLANEJAMENTO com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (2.1 e 2.2)

Há desafio na variável 2.8 do Grupo II. Refletir sobre os níveis a serem alcançados no próximo ciclo.

Alcance dos níveis de exigência em pelo menos 3 variáveis de gestão

	3.1	<u>Base cartográfica</u>		2	3	4	NÃO	As imagens de SPOT existentes na SRH cobrem todo o estado na escala 1:25.000 e são referentes ao período 2005/2006. Já as fotografias aéreas, com escala 1:2.000, cobrem as sedes municipais e a área ocupada pelo litoral sergipano, sendo relativa ao período 2007-2011. A base cartográfica encontra-se inserida no Atlas Digital de Recursos Hídricos, o qual foi elaborado na escala 1:25.000.	A equipe da SRH realizou estudos na base cartográfica existente com vistas a adequá-la à metodologia de otto bacias (conforme ações da Res. CONERH nº 19/2014). A SEMARH/SRH tem interesse em participar via WEB das capacitações sobre a Base Ottocodificada oferecidas pela ANA.	SEMARH/SRH	Progestão
--	-----	--------------------------	--	---	---	---	-----	---	--	------------	-----------

Acompanhamento do Progestão em SERGIPE no ano de 2016: 5ª Oficina em 15 de julho e Videoconferência em 07 de dezembro

ESTADO: SE ENTIDADE ESTAD TIPOLOGIA: B TIPOLOGIA: B 9 VARIÁVEIS OBRIGATÓRIAS 5º PERÍODO DE CERTIFICAÇÃO

METAS ESTADUAIS

METAS	ID	VARIÁVEIS AVALIADAS	Peso (%)	Nível min B	Nível aprovado	Auto Avaliação	DESAFIO?	Principais aspectos levantados	Medidas previstas	Respon-sáveis	Recursos
META II.3 - Variáveis de Informação e Suporte	3.2	Cadastros de usuários e infraestrutura	15	2	3	3	NÃO	O cadastro da infraestrutura hídrica (barragens, adutoras, poços tubulares) encontra-se inserido no Atlas Digital de Recursos Hídricos, o qual foi concebido em um Sistema de Informações Geográficas (SIG). Tem-se o cadastro de usuários e obras hidráulicas das bacias dos rios Sergipe, Piauí e Japaratinga, realizado no período de 2002-2003 através de contratos firmados com os seguintes órgãos: Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (EMDAGRO) para cadastramento em mananciais superficiais e Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe (COHIDRO). Para o cadastramento dos mananciais subterrâneos, ambos encontram-se em planilhas Access e em meio físico. O cadastro de usuários de água da bacia do rio São Francisco foi realizado em 2005 e atualizado em 2009 pela EMDAGRO, através de Termo de Cooperação Técnica entre essa empresa e a SEMARH, no âmbito do Convênio nº 011/2005, celebrado entre a ANA e a SEMARH. Os usuários outorgados, os quais se constituem nos maiores usuários, encontram-se cadastrados no Atlas Digital.	Encontra-se em execução o Cadastro de Usuários da Bacia Hidrográfica do rio Sergipe, através do Programa Águas de Sergipe, na atividade intitulada "Realização de Cadastro de Usos e Usuários de Água". Os serviços serão concluídos no final de janeiro/2017.	SEMARH/SRH	Águas de Sergipe/Progestão
	3.3	Monitoramento hidrometeorológico		2	4	4	NÃO	As redes pluviométrica e meteorológica de responsabilidade da SEMARH são compostas por estações automatizadas. Tem-se um total de 18 telepluviômetros (adquiridas com recursos do FUNERH) e 13 estações meteorológicas (algumas adquiridas com recursos do FUNERH, outras através de convênios/termos de cooperação técnica com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA). A rede fluviométrica é composta por 49 estações fluviométricas instaladas em cursos d'água e 19 estações limnimétricas instaladas em reservatórios. A sua operação e manutenção está a cargo de uma empresa de consultoria especializada contratada para tais fins (Contrato nº 01/2012-SEMARH). O referido contrato foi encerrado e novo TDR será encaminhado para o processo licitatório. Foi contratada empresa para assistência no sistema de suporte para TI no monitoramento das estações meteorológicas e da rede de alerta. Também atuará na otimização e manutenção do banco de dados para a geração dos boletins.	Foi proposto à ANA a instalação de uma PCD hidrometeorológica no município de Gararu, bacia do SF. Também será proposto a instalação de outra PCD meteorológica na bacia do Piauí, no rio Piauítinga, município de Estância. Fundamental a organização dos dados para fins de geração de boletins e disponibilização de informações, incluindo o alerta, para a população, conforme orientações da Nota Técnica da ANA. Instalado o equipamento de videoconferência cedido pela ANA para a Sala de Situação.	SEMARH/SRH	FUNERH
	3.4	Monitoramento da qualidade de água		2	3	4	NÃO	A rede de qualidade de água contempla 82 pontos de monitoramento localizados ao longo de todas as bacias hidrográficas, abrangendo 100% dos pontos previstos pela Rede Nacional. Ressalta-se a compatibilização entre as redes fluviométricas e de qualidade de água. Os dados gerados são disponibilizados anualmente para o Conjuntura. A operação da rede de qualidade de água está a cargo do Instituto Tecnológico e de Pesquisa de Sergipe (ITPS), com base no Convênio nº 01/2012 celebrado entre a SEMARH e esse órgão. O estado participou do evento de proficiência realizado nos dias 29 e 30/11/2016, promovido pela ANA.	São 82 pontos da rede estadual, sendo 40 coincidentes com a Rede Nacional. A Semarh é responsável pelo monitoramento, executado pelo ITPS. O estado assinou o contrato com o Qualiágua. O novo convênio com o ITPS já foi celebrado (nº 01/2016). Caso o estado tenha interesse em aumentar o número de pontos coincidente com a Rede Nacional foi sugerido encaminhar ofício para a SGH solicitando discussão do plano de trabalho no contrato para fins de verificar a possibilidade de seu aditamento.	SEMARH/SRH	FUNERH e PNOA

Acompanhamento do Progestão em SERGIPE no ano de 2016: 5ª Oficina em 15 de julho e Videoconferência em 07 de dezembro

ESTADO: SE ENTIDADE ESTAD TIPOLOGIA: B TIPOLOGIA: B 9 VARIÁVEIS OBRIGATÓRIAS 5º PERÍODO DE CERTIFICAÇÃO

METAS ESTADUAIS

METAS	ID	VARIÁVEIS AVALIADAS	Peso (%)	Nível min B	Nível aprovado	Auto Avaliação	DESAFIO?	Principais aspectos levantados	Medidas previstas	Respon-sáveis	Recursos
	3.5	Sistema de informações		2	3	2	SIM	Dispõe de uma quantidade significativa de informações sobre recursos hídricos, mas, até o momento, grande parte delas encontram-se disponibilizadas apenas através do Atlas Digital de Recursos Hídricos. Ainda não se tem uma ferramenta computacional visando o acesso e análise das informações. A Resolução nº 19 do CONERH, de 12 de fevereiro de 2014, definiu as demandas iniciais para atender as metas de cooperação federativa do Progestão, incluindo a contratação de consultoria especializada para implantação de portal para o Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos - SIRHSE.	Promover melhorias na página da internet da Semarh de modo a dar melhor visibilidades aos recursos hídricos e a programas em execução na SRH como, Programa Água Doce, Progestão, Qualiáguas, etc. Contratar consultoria para o SIRHSE com recursos do Progestão.	SEMARH/ SRH	Progestão (R\$ 500 mil)
	3.6	Pesquisa, desenvolvimento e inovação		2	3	2	SIM	O projeto de pesquisa intitulado "Monitoramento e modelagem hidrológica do rio Siriri: suas relações e cenários ambientais", foi realizado no âmbito do Edital nº 13/2012 (Apoio ao Desenvolvimento de Políticas Públicas para o Estado de Sergipe) proposto pela Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (FAPITEC/SE).	Retomar a proposta de pesquisa para gerenciamento de recursos hídricos com a FAPITEC, incluindo estudos focados nas bacias costeiras e demandas específicas da SRH. Foi sugerido a discussão junto à FAPITEC da previsão de contratação de bolsistas vinculados ao cumprimento de metas específicas do Progestão, consideradas prioritárias pelo estado (por exemplo a elaboração de Relatório de consistência e integração dos dados de cadastro e monitoramento de qualidade da água).	SEMARH/ SRH	Progestão

São 2 variáveis de gestão de INFORMAÇÃO com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (3.1 e 3.2)

Há desafios na variáveis 3.5 e 3.6 do Grupo III. Refletir sobre os níveis a serem alcançados no próximo ciclo.

Alcance dos níveis de exigência em pelo menos 3 variáveis de gestão

	4.1	<u>Outorga de direito de uso</u>		3	3	3	NÃO	A outorga de direito de uso dos recursos hídricos é emitida desde o ano de 2000. Existe um manual para subsidiar as análises das solicitações da outorga de direito de uso para fins de lançamentos de efluentes que passará a ser efetivada conforme a Nota Técnica nº 01/2014, a Moção nº 01/2015 e a Resolução nº 24/2015 do CONERH a qual Regulamenta o enquadramento do rio Fundo, na bacia hidrográfica do rio Piauí.	Foi selecionada a bacia do rio Fundo, afluente do rio Piauí, como piloto para concessão da outorga de lançamento de efluentes com dados mais consistentes. A primeira outorga para fins de lançamento foi concedida para a Ambev.	SEMARH/ SRH	
	4.2	Fiscalização		3	4	4	NÃO	As ações de fiscalização são desenvolvidas pelo Pelotão de Polícia Ambiental, com base no Termo de Cooperação Técnica nº 01/2013, firmado entre a SEMARH, a Secretaria de Segurança Pública, a Polícia Militar e a Administração Estadual do Meio Ambiente. Foi elaborado um novo Termo. A atuação, atualmente, acontece através de denúncias. Este atendimento se dá em conjunto com técnicos da SRH.	Mapear áreas críticas de conflito para fiscalização. Criar estrutura específica na SRH para a realização de fiscalização, mediante a realização de concurso público. Demanda a ser encaminhada também pelo CONERH.	SEMARH/ SRH; CONERH e ANA	
	4.3	Cobrança		2	2	1	SIM	Um estudo sobre cobrança pelo uso da água está previsto no âmbito do Programa Águas de Sergipe, na atividade intitulada "Elaboração de Estudo para Implantação da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos".	Os estudos de cobrança estão em fase de recebimento das Solicitações de Propostas - SDP. Definir a regulamentação da cobrança após a realização dos estudos.	SEMARH/ SRH, ANA, CONERH e Banco Mundial	Águas de Sergipe
	4.4	Sustentabilidade financeira do sistema de gestão		2	2	2	NÃO	As fontes de arrecadação se restringem àquelas descritas no Art. 3º do Decreto nº 27.410/2010, que dispõe sobre a regulamentação do FUNERH, de que trata a Lei nº 6.964/2010, dentre as quais destacam-se: emolumentos (outorgas), compensações financeiras provenientes dos aproveitamentos hidroenergéticos (5%) e exploração de petróleo, gás natural e outros recursos minerais (2%), além de arrecadação dos impostos estaduais (0,5%).	No estudo do arcabouço institucional a ser elaborado pelo Águas de Sergipe deverá ser levado em consideração a sustentabilidade financeira do ente a ser criado. Discutir o percentual da arrecadação da cobrança previsto para custeio, atualmente previsto em 7,5% pela legislação estadual em vigor.	SEMARH/ SRH e CONERH	Águas de Sergipe

Acompanhamento do Progestão em SERGIPE no ano de 2016: 5ª Oficina em 15 de julho e Videoconferência em 07 de dezembro

ESTADO: SE ENTIDADE ESTAD TIPOLOGIA: B TIPOLOGIA: B 9 VARIÁVEIS OBRIGATÓRIAS 5º PERÍODO DE CERTIFICAÇÃO

METAS ESTADUAIS

METAS	ID	VARIÁVEIS AVALIADAS	Peso (%)	Nível min B	Nível aprovado	Auto Avaliação	DESAFIO?	Principais aspectos levantados	Medidas previstas	Respon-sáveis	Recursos
Variáveis Operacionais	4.5	Infraestrutura hídrica	10	2	3	2	SIM	A participação na gestão da infraestrutura hídrica se dá apenas através da emissão de outorgas. Está previsto no Águas de Sergipe a implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) de Nossa Senhora das Dores e SES e drenagem de Itabaiana.	Abordar o tema no estudo a ser elaborado pelo Águas de Sergipe. Os estudos do Canal de Xingó estão sendo desenvolvidos pela Codevasf e foi eleito pelo governo estadual como obra prioritária (de Paulo Afonso na Bahia a N. Sra. da Glória em Sergipe).	SEMARH/SRH	Águas de Sergipe
	4.6	Gestão e controle de eventos críticos		2	3	2	SIM	O sistema de alerta de previsão de eventos hidrológicos críticos dispõe de uma Sala de Situação e de uma rede de monitoramento, composta por 9 estações com medições de chuva e nível d'água localizadas em corpos d'água sujeitos à ocorrência de enchentes (Acordo de Cooperação Técnica nº 07/2011, celebrado entre a ANA e a SEMARH). O grupo de trabalho interinstitucional foi constituído para revisão do Manual de Operação da Sala de Situação. Foi encaminhado para o monitor de secas da ANA o total de 7 barragens e as respectivas demandas de estudos de outras.	Foi criado o Grupo de Trabalho multidisciplinar e multiinstitucional (incluindo a Defesa Civil). A primeira tarefa prevista é a revisão do Manual de Operação da Sala de Situação. Capacitar a equipe responsável pelo monitoramento de eventos críticos, bem como disponibilizar equipamentos eletrônicos e de informática necessários.	SEMARH/SRH e ANA	Funerh e Progestão
	4.7	Fundo Estadual de Recursos Hídricos		3	4	4	NÃO	O Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNERH) foi criado pela Lei nº 3.870/1997 e regulamentado pelo Decreto nº 19.079/2000. Em 2010, passa a ser regido pela Lei nº 6.964, a qual foi regulamentada pelo Decreto nº 27.410/2010.	O edital de pesquisa (rio Siriri) para o gerenciamento de recursos hídricos com a FAPITEC já foi concluído. Recursos do Funerh são aplicados em ações relacionados à gestão da água (planos de bacia, redes de monitoramento hidrométrico e de qualidade da água).	SEMARH/SRH	FUNERH
	4.8	Programas indutores		2	3	3	NÃO	Tem-se programas e projetos a cargo da SEMARH que premiam as boas práticas, como é o caso do Programa Preservando Nascentes e Municípios e da Olimpíada Ambiental. Uma ação intitulada "Estudos sobre Incentivos Econômicos e Pagamentos para Serviços Ambientais" está prevista no âmbito do Programa Águas de Sergipe.	Continuidade das ações propostas, com previsão de inclusão de compensações ambientais após estudos do Águas de Sergipe. Recentemente, foi encaminhado à ANA uma proposta de Acordo de Cooperação Técnica para implantação do Programa Produtor de Águas.	SEMARH/SRH/ SBF/ SQS	FUNERH, Águas de Sergipe e outros

Uma variável de gestão OPERACIONAL com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (4.1)

Alcance dos níveis de exigência em pelo menos 2 variáveis de gestão

Há desafios na variáveis 4.3, 4.5 e 4.6 do Grupo IV. Refletir sobre os níveis a serem alcançados no próximo ciclo.

LEGENDA:

Arcabouço legal	Atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação
Planos de bacia	Avaliação facultativa
Fiscalização	Avaliação obrigatória e atendimento facultativo
SIM	Desafio entre a situação atual e a meta aprovada

SERGIPE	Período 5
Metas Estaduais	2016
META II.1 - Variáveis Legais, Inst. e de Art. Social	6
META II.2 - Variáveis de Planejamento	3
META II.3 - Variáveis de Informação e Suporte	3
META II.4 - Variáveis Operacionais	2

**EXECUÇÃO DO PROGESTÃO**  
**EM 2016 ATÉ 30 NOVEMBRO**

**Contrato 085/2013 (ANA):** Gerenciamento de Recursos Hídricos no Âmbito do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas – PROGESTÃO.

**Objeto:** Transferência de recursos financeiros visando o cumprimento de metas para o fortalecimento da gestão de recursos hídricos de Sergipe.

**Vigência:** 2013 a 2017

**Valor:** R\$ 3.750.000,00 (União)

## RECURSOS RECEBIDOS E APLICADOS EM 2014

**RECEBIDOS** - R\$ 1.500.000,00 em duas parcelas de R\$750.000,00

**MONTANTE APLICADO EM 2014** - R\$ 174.188,74 (11,61%), sendo:

- **R\$ 51.562,98** pela SEMARH (com Capacitação de Servidores e Realização de Eventos para Cidadania Ambiental)
- **R\$ 122.625,76** pelo FUNERH (com Apoio à Manutenção dos CBs, Aquisição de Equipamentos para o SIRH/SE e Manutenção da Sala de Situação)

## RECURSOS RECEBIDOS E APLICADOS EM 2015

**RECEBIDOS** - R\$ 2.248.125,00 em três parcelas.

**MONTANTE APLICADO EM 2015** - R\$ 384.948,01 (17,12%), sendo:

- **R\$ 156.895,48** pela SEMARH ( Realização de Eventos para Cidadania Ambiental)
- **R\$ 228.052,53** pelo FUNERH (com Apoio à Manutenção dos CBs, Aquisição de Equipamentos para (SIRHSE), e Manutenção da Sala de Situação)

## RECURSOS RECEBIDOS E APLICADOS EM 2016

**RECEBIDOS** - R\$ 2.977.875,00 em quatro parcelas.

**MONTANTE APLICADO EM 2016** - R\$ 532.994,88 (17,90%), sendo:

- **R\$ 126.430,77** pela SEMARH ( Realização de Eventos para Cidadania Ambiental e Capacitação de Servidores)
- **R\$ 406.564,51** pelo FUNERH (com Apoio à Manutenção dos CBs, Aquisição de Equipamentos para (SIRHSE), e Manutenção da Sala de Situação)

# EXECUÇÃO DO PROGESTÃO EM 2016 ATÉ 30 NOVEMBRO

## DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS POR ELEMENTO DE DESPESA

Elemento de Despesa	Valor Gasto	% do Total
Diárias	47.375,00	8,89
Passagens e Desp. c/ Locomoção	63.234,82	11,86
Outros Serv. Terceiros P. Jurídica	221.359,36	41,53
Outros Serv. Terceiros P. Física	4.500,00	0,84
Material de Consumo	243,70	0,05
Equipamentos e Material Permanente	182.510,00	34,24
Premiações Culturais, Artísticas, Científicas, Desportivas e Outras	5.697,00	1,07
Obrigações Tributárias e Contributivas	900,00	0,17
Despesas de Exercícios Anteriores	7.175,00	1,35
<b>T o t a l</b>	<b>532.994,88</b>	<b>100,0</b>

# **EXECUÇÃO DO PROGESTÃO EM 2016 ATÉ 30 NOVEMBRO**

## **AÇÕES COM GASTOS EM 2016**

### **EVENTOS PARA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA AMBIENTAL**

**R\$ 115.630,37 - 21,69%**

### **CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES**

**R\$ 10.960,00 - 2,06%**

### **APOIO À MANUTENÇÃO DE COMITÊS DE BACIAS**

**R\$ 35.177,15 - 6,60%**

### **MANUTENÇÃO DA SALA DE SITUAÇÃO**

**R\$ 188.717,36 - 35,41%**

### **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA (SIRHSE)**

**R\$ 182.510,00 - 34,24%**